



EDITORIAL

Em 2009, no primeiro ano de implantação do Campus de Naviraí da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (CPNV/UFMS), foi realizada a I Jornada Nacional de Educação e nos anos seguintes ocorreram, de maneira ininterrupta, edições anuais do evento do curso de Pedagogia. Desde a II Jornada Nacional de Educação, ocorrida em 2010, o evento contou com a apresentação de trabalhos científicos e publicação em anais, cujos autores eram de diversas universidades brasileiras. Por se tratar de um evento nacional, e que já se encontra na XI edição, surgiu a necessidade de, além da divulgação de trabalhos nos anais, haver também a publicação dos melhores artigos em uma revista científica.

E tendo em vista que o CPNV/UFMS publica semestralmente um número da Perspectiva em Diálogo: Revista de Educação e Sociedade (PDRES), em uma reunião com as professoras de Pedagogia, responsáveis pela organização da "XI Jornada Nacional de Educação de Naviraí: Cultura Digital, Educação e Formação Docente", ficou decidido que seria possível planejar a publicação de um Número Especial do referido periódico, com os melhores artigos científicos submetidos para o evento em cada Grupo Temático (GT).

Dessa forma, alguns critérios foram estabelecidos para a publicação de um Número Especial de PDRES com os trabalhos submetidos para a XI Jornada Nacional de Educação, tais como: **i)** as coordenadoras dos 8 GTs deveriam selecionar os melhores trabalhos completos, que elas considerassem com condições de serem publicados em uma revista científica; **ii)** os artigos completos poderiam ser de autores que se inscreveram para participar do evento, bem como dos pesquisadores que ministraram palestras ou participaram de mesas redondas durante a XI Jornada de Educação; **iii)** mais de 60% dos trabalhos deveriam ser de outras universidades, incluindo outros Estados, por se tratar de um critério importante que poderia impactar o processo de avaliação da PDRES, que no quadriênio de 2017 a 2020 foi avaliada com Qualis B2; **iv)** os artigos





aprovados para publicar na revista não seriam publicados nos anais do evento, a fim de evitar duplicidade ou autoplágio; **v)** após a pré-seleção dos artigos científicos por parte das coordenadoras dos GTs, os autores seriam informados sobre a possibilidade de publicar o trabalho somente na revista científica, desde que tivesse o aceite após ser avaliado por dois consultores *ad hoc*; **vi)** caso os autores concordassem com a publicação do artigo na PDRES, eles deveriam fazer as correções e adequação do trabalho de acordo com as normas da revista e então fazer o cadastro e submissão pelo Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER) da UFMS; **vii)** após a submissão, o artigo entraria em processo de avaliação às cegas, conforme exigência e normas da revista; **viii)** de acordo com o resultado da avaliação (aceito, revisões requeridas ou rejeitado), os autores deveriam fazer as devidas alterações sugeridas pelos avaliadores (se o resultado fosse revisões requeridas), para então ser aceito após as modificações realizadas (se o artigo fosse rejeitado para a revista, seria publicado somente nos anais do evento); **ix)** após o aceite, o artigo entraria em processo de edição, para então ser publicado no Número Especial da PDRES no ano de 2019.

Cabe salientar que a “XI Jornada Nacional de Educação de Naviraí: Cultura Digital, Educação e Formação docente” realizada entre os dias 1º a 4 de outubro de 2019, foi coordenada pela Professora Doutora Célia Regina de Carvalho, com a colaboração de todas as professoras do curso de Pedagogia do CPNV/UFMS que, entre outras atividades, se responsabilizaram também pela coordenação dos GTs. Embora o evento tenha priorizado discussões acerca da cultura digital e formação docente, os Grupos de Trabalhos propostos incluíam discussões diversificadas e, por tal motivo, os artigos aprovados para a publicação no Número Especial da PDRES referem-se a diferentes temáticas da área da educação.

Sendo assim, a apresentação dos artigos, neste Número Especial, é iniciada por trabalhos enviados por dois palestrantes do evento, seguidos pelos participantes. São 15 artigos no total, escritos





por autores de 10 diferentes universidades brasileiras, localizadas nas regiões Centro-Oeste, Sul e Sudeste, e uma universidade de Portugal.

Os primeiros artigos desse Número Especial da PDRES estão relacionados com a principal temática que norteou as discussões da XI Jornada Nacional de Educação, ou seja, a cultura digital, educação e formação de professores e foram submetidos por dois dos palestrantes do evento, com as seguintes discussões: “Cultura digital e educação: a formação de professores no atual contexto informacional” proposto por Claudio Zarate Sanavria do **Instituto Federal de Mato Grosso do Sul** (IFMS); e “Tecnologias digitais na formação inicial de professores: percepções dos estudantes sobre a inovação pedagógica” de autoria de Daiani Damm Tonetto Riedner da **Universidade Federal de Mato Grosso do Sul** (UFMS).

A formação de professores, outra temática abordada na XI Jornada Nacional de Educação, foi contemplada no artigo intitulado “Os primeiros anos da docência e as dificuldades de professoras que ensinam matemática no interior do estado de Mato Grosso do Sul” de Klinger Teodoro Ciríaco, da **Universidade Federal de São Carlos** (UFSCar), Maria Raquel Miotto Morelatti, da **Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”** (FCT, UNESP) Presidente Prudente-SP e João Pedro da Ponte do **Instituto de Educação da Universidade de Lisboa** (ULisboa) de Lisboa-Portugal. Se o referido estudo tratou da formação docente e ensino de matemática, outro artigo sobre ensino de ciências, de autoria de Eduarda Maria Coltro e Mariana Dezinho, ambas da **Universidade Federal da Grande Dourados** (UFGD), priorizou as discussões sobre o “Jogo didático para ensinar ciências com imagens para alunos cegos com auxílio da audiodescrição”.

Enquanto o artigo anterior abordou a deficiência sensorial, ou seja, a cegueira, o próximo estudo, de Luana Almeida Ayala e Reinaldo dos Santos da **Universidade Federal da Grande Dourados** (UFGD), voltou-se para a aprendizagem de alunos surdos, mediante discussões inerentes a “Acessibilidade em sites e portais eletrônicos: *softwares* e aplicativos de tradução da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)”. Outro artigo sobre o ensino, mas na área das





humanidades, mais especificamente na área de História, foi apresentado por Felipe Silva Vedovoto e Marinete Aparecida Zacharias Rodrigues, da **Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul** (UEMS) com o título de “Tempo histórico, presentismo e escola: desafios para o ensino de história na contemporaneidade”.

A área de História relacionada a formação docente, foi discutida por Giseli Souza Tavares de Souza Rodrigues, Adriana Horta de Faria e Magda Sarat da **Universidade Federal da Grande Dourados** (UFGD), por meio do artigo intitulado “Memórias da docência no MST: trajetória de uma professora do município de Itaquiraí/MS”. Também o pesquisador Silvino Areco, da **Universidade Federal de Mato Grosso do Sul** (UFMS), priorizou os estudos históricos para discutir sobre “O empreendimento universal jesuítico: as particularidades e as singularidades de sua ação educacional, catequética e econômica”.

O período histórico correspondente às décadas de 1920 a 1940 foi estudado por Natalina Francisca Mezzari Lopes da **Universidade Estadual de Maringá** (UEM) e Ricardo Ribeiro da **Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho** (FCT, UNESP) Araraquara-SP no artigo intitulado “O sentido da organização e administração para Lourenço Filho no contexto das influências da administração científica”, tratando-se de discussões acerca da gestão escolar. De forma semelhante, as autoras Pamela Caetano Gimenes, da **Universidade Federal da Grande Dourados** (UFGD) e Maria das Graças Fernandes de Amorim dos Reis, da **Universidade Federal de Mato Grosso do Sul** (UFMS), analisam a temática inerente a gestão escolar, por meio do artigo intitulado “O processo eleitoral para escolha de diretores escolares: um estudo na região sul de Mato Grosso do Sul”.

Voltando para discussões sobre a formação docente, o artigo “Direitos humanos, violências e políticas educacionais: a contribuição do movimento *Byod* na formação inicial de professores de Ciências Biológicas” de autoria de Anderleia Sotoriva Damke e Eduarda Maria Scheneider, ambas da **Universidade Tecnológica Federal do Paraná** (UTFPR), de Marcos Cesar Danhoni Neves, da **UTFPR** e





Universidade Estadual de Maringá (UEM) e de Sani de Carvalho Rutz da Silva da **UTFPR**, apresenta discussões importantes acerca da formação de professores no Estado do Paraná.

Enquanto a área de Ciências Biológicas foi priorizada no artigo anterior, a disciplina de Educação Física foi objeto do estudo realizado por Juslei Teixeira Teles e Rosemeire de Lourdes Monteiro Ziliani, ambas da **Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD)**, as quais fizeram uma pesquisa sobre o estado do conhecimento, o qual resultou no artigo "A disciplina educação física no ensino médio segundo as reformas educacionais: as produções disponíveis na BDTD e na SciELO (2007-2017)". De forma análoga, as autoras Thalitta Karoline Espirandelli Tomás e Célia Regina de Carvalho, da **Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)**, fizeram um levantamento em base de dados, cujos resultados foram apresentados no artigo "Crianças x tecnologias: o que diz a pesquisa Tic Kids *Online*?".

Questões inerentes às relações de gênero, com ênfase para estudos sobre as mulheres, foram abordadas em dois artigos, tais como: "Sub-representação feminina no âmbito político e suas relações com a dicotomia público/privado" de Aimê Barbosa Martins Bast da **Universidade Uniderp-Anhanguera** de Campo Grande MS; e "O *locus* feminino no Brasil a partir da análise das constituições: limites, avanços e recuos" de Jaqueline Teodoro Comin da **Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD)**.

Esperamos que esse Número Especial do periódico "Perspectiva em Diálogo: Revista de Educação e Sociedade", publicado pela UFMS Campus de Naviraí, possa contribuir com a Ciência brasileira, especialmente com docentes, discentes pesquisadores e demais profissionais que se interessam por estudos do campo da educação e da sociedade.

Boa Leitura!!!

Josiane Peres Gonçalves 

Editora-chefe de PDRES (2019)

Naviraí, 30 outubro de 2019.



Perspectivas em Diálogo, Naviraí, v. 7, n. 12 (especial), p. 1-5, 2019.